

Syagrus coronata (Mart.) Becc. (ARECACEAE): EXPLORAÇÃO ECONÔMICA X CONSERVAÇÃO

Uldérico Rios Oliveira^{1,2}; Fabio da Silva do Espírito Santo¹ & Ivan André Alvarez².

1 – Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro, BA, Brasil; 2 – Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil. uldericovarzeano@hotmail.com

Syagrus coronata (Mart.) Becc. (Arecaceae), conhecida como licuri ou ouricuri, é uma palmeira nativa da Caatinga, apresenta elevado potencial alimentar, artesanal, ornamental e forrageiro, sendo, portanto, de grande importância econômica para a região semiárida brasileira. Objetivou-se neste estudo identificar os diversos recursos produzidos por *S. coronata* e as diversas formas em que estes são utilizados pela população local, de modo a contribuir com estudos voltados ao uso sustentável e conservação desta espécie. O estudo foi realizado no município de Várzea da Roça (11°36'30"S, 40°08'02"O, 450 m de altitude), Bahia, área prioritária para pesquisa científica. Os resultados foram obtidos a partir da análise de questionários aplicados a 100 pessoas, envolvendo produtores rurais, comerciantes e demais moradores da área de estudo. Constatou-se que *S. coronata* possui uma grande importância econômica para o município de Várzea da Roça, uma vez que, de forma direta ou indireta, cerca de 70% dos entrevistados, e suas respectivas famílias, utiliza esta palmeira como fonte de renda. A produção média da amêndoa, o "coco licuri", gira em torno de 10t/mês, sendo que 80% são utilizadas na produção de sabão, velas, óleos e cosméticos e o restante, 20%, são utilizados *in natura* na alimentação de animais, como aves, gados e suínos e na culinária local. Além da amêndoa, também são extraídos o endocarpo dos frutos, utilizado na fabricação de cinto e bijuterias, como anéis, colares e pulseiras, e as folhas, utilizadas na confecção de esteiras, cintos, chapéus, bolsas, cestas, entre outros artefatos. A comercialização dos produtos é realizada nas feiras-livres, em armazéns, restaurantes e lojas comerciais. Além da importância econômica, *S. coronata* também apresenta uma elevada importância ecológica, uma vez que apresenta-se como uma espécie-chave da Caatinga, garantindo, de forma direta, a manutenção de diversas espécies vegetais (epífitas) e animais (aves). Diante do exposto, torna-se urgente a elaboração e implantação de um plano de manejo adequado na área de estudo, de modo a garantir uma utilização sustentável e a conservação das populações naturais desta palmeira.

Palavras-chave: *Syagrus coronata*, Caatinga, Manejo Florestal, Conservação, Etnobotânica, Botânica Aplicada.